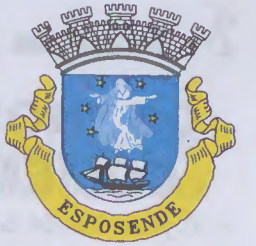


farol de esposende



Bimensal • € 0,50 Proprietário: Forum Espoensense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 252 • 08 de Março de 2002



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

AS TORRES DE OFIR – FÃO

Sobre as três torres situadas em Ofir – Fão, muito se tem falado, particularmente nos últimos dias, sobretudo após a decisão tomada pelo ministro do Ambiente, José Sócrates, que se traduziu na sua demolição. Já falou o Presidente da Câmara de Espoense, falou o senhor Ministro, falaram os partidos políticos, noticiaram quase todos os órgãos de comunicação social.

Farol de Espoense, que, nesta edição também divulga alguns pontos de vista, procurou dar a palavra a um dos poucos moradores numa das torres, fazendo-lhe, uma entrevista que passamos a divulgar.

Farol de Espoense – Qual foi o papel interventivo dos moradores em todo o processo desenvolvido, até o senhor Ministro concluir e decidir pela demolição das torres?

Morador – Em primeiro lugar, tudo se passou à margem dos moradores. Em segundo lugar, o facto desenvolvido, ao longo de meses, sem qualquer contacto com esses mesmos moradores, no sentido de saberem qual era a sua disponibilidade, qual era a sua receptividade para uma demolição desta natureza, é um abuso. Há pessoas que compraram, na média idade, esses apartamentos. Que hoje estão a atingir uma idade mais avançada e pensam, naturalmente, diminuir a sua actividade profissional e recolherem para a beira mar, a fim de usufruírem de uma situação concretamente diferente. Quem comprou os apartamentos nas torres de Ofir são pessoas que vivem no Interior e utilizam as torres,

aos fins de semana, de forma legítima, porque, neste país, ainda não existe legislação, na propriedade privada, entre a utilização efectiva e a utilização de fim de semana. Portanto, as pessoas pensam que, legitimamente, adquiriram um bem que tem um valor determinado e do qual, têm o direito de usufruírem durante os fins de semana. Se existe alguma distinção entre uma utilização permanente e uma utilização de fim de semana, ainda não está definido nos códigos restritos de propriedade privada, que se saiba. Pode haver alguma legislação moderna, mas que os moradores não conhecem.

Farol de Espoense – Entende que não havia, da parte da Câmara Municipal qualquer conhecimento sobre esta intenção do Governo?

Morador – A Câmara Municipal, numa reunião que houve, relativamente há pouco tempo, deu-nos a conhecer que, de facto, tinha conhecimento de que estava a desenrolar-se uma situação que o Sr. Ministro pretendia ser exemplar para todo o país, ou seja, a demolição das torres iria provocar um impacto que serviria de lição para todas as situações e, portanto, o Sr. Ministro escolheu as três torres de Ofir, para exemplo a nível nacional. Numa reunião que nós tivemos (o Sr. Neves, da Torre A, e eu próprio) com o Sr. Ministro, (depois daquela reunião que existiu nas instalações da APPLE), seguramente durante meia hora, o Sr. Ministro fez transparecer o facto de que pretendia dar um

Continua na Página 8



e)
ESP)FUTUR)
 ASSESSORIA EMPRESARIAL
TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL
ESTUDOS ECONÓMICOS
 TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt
LARGO DAS FINANÇAS * ESPOSENDE

JOÃO CEPA REÚNE COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL



Tribunal Administrativo, sobre o Loteamento de Ofir.

Relativamente ao Plano de Actividades, a aposta da Câmara está virada para a conclusão de obras em curso e uma intenção de elaborar novos projectos, para possíveis candidaturas a programas da União Europeia e do Governo.

Quanto a novas obras, o Plano prevê o início da construção da já tão falada Central de Camionagem e empreendimentos integrados no projecto de modernização Comercial, nomeadamente na sede concelhia, no âmbito do programa Procom.

A nível de Orçamento, o Presidente João Cepa pôs em relevo um previsível aumento das receitas correntes, em cerca de 7,6 por cento, e nas receitas de capital o aumento estimado, segundo o edil, aponta para 23 por cento, por influência directa da transferência de fundos comunitários relativamente candidaturas aprovadas em 2001. Segundo o autarca, a Câmara tenciona aplicar, em investimentos, mais ou menos 900 mil euros, proveniente das receitas correntes.

Relativamente ao Programa de Actividades no âmbito da Acção Social, trata-se de um projecto vasto, rico e ambicioso, vocacionado para proporcionar aos munícipes mais velhos uma melhor qualidade de vida. As actividades em destaque são colónias de Férias, “Férias na Barra”; Colónias de Férias

Continua na Página 4

No dia 21 do passado mês de Fevereiro, o Presidente da Câmara, João Cepa encontrou-se com representantes de alguns órgãos da comunicação social, particularmente com os do Concelho, sendo este encontro o primeiro dos que, segundo João Cepa, irá realizar, mensalmente, com a imprensa.

Nesta sessão, foram abordados os seguintes temas: o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara e dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, bem como o Programa das Actividades no âmbito da Acção Social, para 2002; a iniciativa denominada “Março com Sabores a Mar”; o Prémio Fórum Ambiente e a decisão do Supremo



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

"O MINHOTO" - TROFÉUS DESPORTIVOS

A VI Edição do grande acontecimento, denominado "O Minhoto" – Troféus Desportivos, uma organização conjunta da Semin, S.A. e da Direnor, Lda., cujos objectivos principais são a valorização e o reconhecimento público de desportistas, associações, treinadores, árbitros e dirigentes desportivos, naturais e/ou residentes na Província do Minho, teve a festa de encerramento, no passado dia 4 do corrente, com a Grande Gala de atribuição dos prémios aos laureados, ocorrida em Vila Nova de Cerveira.

Tal como nas edições anteriores, o concelho de Esposende esteve representado neste importante evento, quer pela Comunicação Social, através da Esposende Rádio, do Jornal de Esposende e do Jornal, "Farol de Esposende", todos elementos do grande júri colectivo, quer pela presença dos nomeados, para receberem os prémios atribuídos.

Testemunhada por algumas centenas de convidados, a Grande

Gala de entrega das distinções, premiou algumas dezenas de atletas, dirigentes, árbitros e colectividades desportivas, recreativas, culturais e escolares, que se notabilizaram ao longo da sua actividade desportiva ao serviço do desporto, da recreação e da cultura.

Como referimos na nossa edição de 25 de Janeiro passado, pelo concelho de Esposende foram nomeados, numa primeira fase, Mónica Pereira, Ricardo Campos, Rui Lomba e Silvia Portela, do G.C.D.R. de Gemeses, na modalidade de Canoagem. Fernando Cepa, do Centro Social da Juventude de Mar, como dirigente desportivo. Luís Campos, como treinador. Vital, para a atribuição do troféu "Consagração". Belmiro Penetra, do Clube, Náutico de Fão, para a atribuição do Grande Prémio júri Individual. O Futebol Clube de Marinhãs, para premiar o Clube Fomento de Desporto Jovem. Por último, a Rio Neiva – Associação de Defesa do Ambiente, para

atribuição do prémio Clube com Secção do Desporto e Cultura.

Destes, passaram a última fase, Fernando Cepa, como dirigente desportivo; Luís Campos, pelos treinadores de futebol; Vital, na modalidade "Consagração" e o F.C. de Marinhãs, como Clube Fomento de Desporto Jovem. Todos estavam nomeados entre os três primeiros, em cada modalidade, mas só a um dos primeiros três pode ser atribuído o Troféu. Assim, após a justificada expectativa, o júri foi chamando os primeiros classificados e, no que se refere ao concelho de Esposende, foram distinguidos Fernando Cepa, Luís Campos e o F.C. de Marinhãs. O nosso "consagrado" Vital ficará para o ano.

Farol de Esposende felicita a organização e endereça merecidos parabéns aos clubes, aos dirigentes, aos treinadores e às colectividades que proporcionaram uma manifestação de homenagem a todos quantos pugnam por uma prática desportiva sempre associada à vertente cultural e social.

ESTÁDIOS

Os estádios de futebol estão na baila. Uns querem construí-los sem dinheiro, outros não se querem deixar passar por parvos, subscrivendo obscuros acordos com anteriores autarcas, que só não se lembraram que podiam perder as eleições.

A construção de novos e mais modernos estádios é uma necessidade para a indústria futebolística, não para o Desporto. O Desporto precisa de relvados, campos de ténis, chão para praticar basquete ou andebol, não precisa de Estádios.

As grandes empresas dessa indústria futebolística dão pelo nome de Behfica, Sporting e Porto. Se querem, e quanto a mim bem, fazer instalações novas, devem usar o seu património para isso, não o dos contribuintes. Têm terrenos valiosos, onde estão os actuais estádios, no meio de zonas urbanas, que valem uma fortuna. Vendam-nos, comprem terrenos muito mais baratos na periferia e construam os seus Estádios. Ponto final.

Alberto Bermudes

A TERAPIA DA BOLHA

Dizem que é uma boa terapia para o stress, que alivia artrites das mãos, que massaja os músculos de braço e antebraço, que acaba por ter efeitos de relaxamento dos músculos dos ombros e da nuca, quase que acaba por ser melhor que uma sauna ou uma sessão de massagista encartado. Será!... Eu cá só estou a tentar parodiar já que dessas coisas percebo tanto como nada. Duma coisa tenho certeza: gosto de ouvir aquele estalido! Cada vez que uma bolha rebenta, o meu tímpano fica sensibilizado e agradecido e, como reconhecimento, transporta-me aos tempos de infância, recordando-me o bom que era ouvir aquele barulhinho de um punhado de areia atirado à água. Assim sendo, parece lógico acreditar nos seus efeitos reconfortantes.

Não sabem, mas eu digo: estou a falar daquelas folhas de plástico transparente, todas cheias de bolhinhas, que se utilizam em embalagens protectoras de produtos sensíveis, muito utilizadas industrialmente e até pelos correios.

Há duas senhoras em Esposende que são fãs incondicionais desta terapia. No café, nos bancos de jardim, nos passeios deambulantes pelas ruas da cidade é vê-las espremerem as bolhinhas até ouvirem aquele delicioso estalido. A princípio, surpreendido por tanta descontração, assemelhada a infantil, depois curioso com o porquê de tal atitude de gente sana, decidi eu próprio experimentar. E aqui me têm ansioso por acabar este texto para recomençar a minha terapia da bolha.

Um conselho aos iniciados: tentem-na discretamente, em sítio isolado, sem que ninguém vos veja ou oiça porque o stress que vós aliviais flui fácil e velozmente para os outros.

parisfarol@sapo.pt

EXPOSIÇÃO JERUSALÉM ano XXXIII

Mais uma vez, a obra magnífica dos Irmãos Matias, *Jerusalém ano XXXIII*, está patente ao público, bem perto da terra que os viu nascer. Organizada pela Câmara Municipal de Vila do Conde e pela Associação de ex-Marinheiros da Armada, de Vila do Conde, poderá ser visitada no Centro Municipal da Juventude, na cidade de Vila do Conde.

No acto de inauguração, ocorrido no passado dia 26 de Fevereiro, pelas 18h00, o Forum Esposendense fez-se representar pelo secretário e tesoureiro da Associação. Não passa despercebido o quadro patente na exposição que transcrevemos. «Todas as maquetas desta exposição foram executadas pelos Irmãos José e Casimiro Matias. Estes artistas são naturais da Vila de Fão, concelho de Esposende, exercem a sua actividade no Museu da Marinha, em Lisboa, como maquetistas de miniaturas de construção naval».



CANDIDATOS DO PSD VISITARAM O CONCELHO

No passado fim de semana, candidatos a deputados do PSD, pelo círculo Eleitoral de Braga, deslocaram-se ao nosso, concelho em visita de trabalho, durante a qual foram acompanhados pelos Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal.

Este périplo ao nosso Município teve como principal objectivo inteirarem-se de alguns dos principais problemas existentes neste concelho, para estudo e posterior resolução.

OBRAS NO TERREIRO DA SENHORA DA SAÚDE

Orçadas em cerca de 10 mil contos, tiveram já início as obras de construção dos Sanitários, no Souto da Senhora da Saúde, com-participadas pelo Governo, num montante que ronda os 29.900 euros, perto de 6.000 contos. Apesar de faltarem cerca de 4.000 contos ou 20.000 euros, a Fábrica da Igreja Santa Maria dos Anjos decidiu avançar com a empreitada, para não perder a participação governamental. Espera-se que a indisponibilidade orçamental da Câmara que, segundo se afirma, teria assumido a execução da obra, seja ultrapassada e a Autarquia possa ajudar a Fábrica da Igreja nesta muito necessária mais valia para a cidade.

Registe-se que, após a recepção de três propostas, a obra foi adjudicada à firma Abel Festa & Filhos, Lda.

ASSALTOS E ASSALTANTES

A onda de assaltos que avassala o país tem vindo a repercutir-se, também, em Esposende e no Concelho, onde, nos últimos tempos, ora de dia ora pela calada da noite, têm sido praticados dezenas de roubos, causando avultados prejuízos. E se as autoridades vão capturando alguns meliantes, o sistema actual da justiça em Portugal e a situação propícia a fugas das prisões são factores que, parece, fazerem engrossar o número de malfeitores.

Presentemente, no Tribunal de Esposende, estão a ser julgados treze jovens, acusados de pertencerem a uma quadrilha, que terá praticado cerca de duas dezenas de assaltos, nos concelhos de Esposende, Barcelos e Póvoa de Varzim. No final do julgamento, qual será o destino destes membros de mais uma associação criminosa? Quem põe ordem e autoridade no país?

CDS/PP DE ESPOSENDE APRESENTOU MANIFESTO ELEITORAL

A Comissão Eleitoral Concelhia de Esposende, do CDS/PP, elaborou um manifesto eleitoral, a propósito das Legislativas de 17 do Março, cuja tónica principal se centra no slogan CDS/PP O BRAÇO DIREITO QUE PORTUGAL PRECISA.

Segundo os Centrista, nas próximas eleições, o voto no CDS/PP é duplamente útil.

Em primeiro lugar, porque contribui para a derrota do PS, do PCP e do Bloco de Esquerda.

Em segundo lugar, porque evita o poder absoluto de um só partido que, em circunstâncias habituais, conduz à arrogância, ao despeito, ao clientelismo do cartão partidário e à falta de consenso e moderação que a sociedade portuguesa exige. Também por isso, o voto no CDS/PP VALE OURO, afirmam.

DEPUTADO E CANDIDATO DA CDU VISITA O CONCELHO DE ESPOSENDE

Agostinho Lopes, deputado da Assembleia da República e candidato às próximas eleições legislativas, pela CDU, esteve de visita ao concelho de Esposende, no passado dia 4 do corrente.

Do programa de trabalho, destacaram-se uma passagem pela Feira Quinzenal, o contacto com trabalhadores de algumas empresas têxteis, um encontro com o Director da APPLE, para abordar o Plano de Ordenamento da Área de Paisagem Protegida, uma palestra, num café em Belinho e contacto com a população de Fão.

Antes desta visita, mais precisamente em 19 de Fevereiro passado, em requerimento dirigido ao Presidente da Assembleia da República, Agostinho Lopes questionou o Parlamento, sobre o eterno problema da Barra de Esposende e os graves problemas que afectam a classe piscatória deste concelho.

17 DE MARÇO, DIA DE ELEIÇÕES

No próximo dia 17 de Março, os portugueses serão chamados, para exercerem um direito cívico: participar no acto eleitoral que elegerá, mais uma vez, o governo da Nação.

Sendo votar um direito, é também um dever. Que ninguém se abstenha, neste acto tão nobre e democrático.

AS TORRES DE OFIR

À beira são, de facto, mastodónticas, medonhas, restos dum tipo de desenvolvimento típico dos anos sessenta e início dos setenta. Estou a falar das três Torres de Ofir.

Mas todos os dias as vejo, da casa onde vivo, e aqueles três paralelepípedos, saídos da envolvente natural, já fazem parte da paisagem, é uma pincelada humana numa vista fantástica que o litoral do concelho de Esposende proporciona.

Estão em riscos de cair? Os investimentos imobiliários têm algumas contrariedades. Mas pagar aos proprietários para eles saírem é um luxo que o nosso país não está, certamente, ainda em condições de ter. Mais de seis milhões de contos é muito dinheiro. Dá quase um conto por cada português.

Sim, as Torres são um excremento na paisagem, mas temos muito onde gastar, de uma forma prioritária, os seis milhões de contos, a começar pelo tão falado Polo Universitário.

Alberto Bermudes

JOÃO CEPAL REÚNE COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Continuação da Página 1

“Especial Aposentados”; Intercâmbio de Idosos, Galiza/Portugal; Ciclo de Cinema Português; À Descoberta do Norte de Portugal; Festa do Idoso; Festa em Casa IV; Desporto para Idosos “Natação e ginástica” e Magusto 2002.

Com objectivos bem definidos, estas actividades desenvolver-se-ão ao longo do ano, estando a primeira prevista para o próximo dia 20 do corrente mês, iniciando o Ciclo de Cinema Português, sendo a última o Magusto 2002, calendarizado para 6 de Novembro.

Os interessados poderão inscrever-se na Junta de Freguesia e na Câmara Municipal, locais onde lhes serão dados os programas e todas as demais informações.

No que respeita ao programa “Março com Sabores de Mar”, que decorre de 1 a 31 deste mês, de que já falámos no número anterior, encontra-se publicada uma brochura, divulgando o programa das actividades integradas na iniciativa. agora, as actividades nele integradas.

Sobre o Prémio Fórum Ambiente, foi dado aos presentes um “dossier”, organizado sobre a temática, nele se encontrando um historial da intervenção do Município e de que Farol de Esposende foi dando oportuno destaque.

Sobre o Loteamento de Ofir, João Cepa forneceu à Comunicação Social um “dossier” completo, historiando todo o processo, comentando-o e

respondendo a algumas questões levantadas a propósito.

E, neste caso do Loteamento de Ofir, o autarca sustentou que, para além da Câmara, há outras entidades com responsabilidades, nomeadamente a APPLE (Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende) e a C.C.R.N. (Comissão de Coordenação da Região Norte) que, em 1992, deram pareceres positivos aos pedidos de informação prévia, sobre o processo de loteamento. Nesta matéria, o actual Presidente da Câmara declina responsabilidades nessa qualidade pois, lembrou, na data da decisão da Câmara deferir a operação de loteamento (Fevereiro de 1997), era apenas Vereador e afirmou que o Executivo agia sempre de boa-fé.

Entretanto, pairando a hipótese de o proprietário dos terrenos vir a ter que ser indemnizado pela Câmara, o Presidente João Cepa está relativamente tranquilo, pois admite a possibilidade de os terrenos do pinhal da restinga de Ofir serem comprados pelo Estado. Assim, o dono dos terrenos do loteamento, “chumbado” pelo Supremo Tribunal Administrativo, poderá vir a ser ressarcido se a compra do Estado se concretizar. Por outro lado, o recurso ao Plano Estratégico da Costa de Esposende, aliado à sugestão apresentada por João Cepa, ao Ministério do Ambiente, para a compra acima referida, pode ser a “tábua de salvação” para a Autarquia se esquivar ao pagamento de qualquer indemnização.

LOTEAMENTO DE OFIR

PS de Esposende critica João Cepa, Alberto Figueiredo e o PSD.

O secretariado da Secção Concelhia de Esposende do Partido Socialista, em face da decisão do Supremo Tribunal Administrativo que julgou nula a deliberação da Câmara Municipal de Esposende, que aprovou uma operação de Loteamento na restinga de Ofir, lugar de Ofir, freguesia de Fão, concelho de Esposende, manifestou publicamente a sua posição, através de um comunicado de 14 de Fevereiro, assinado por Tito Evangelista, de que divulgamos alguns passos.

«Em Março de 1998, o vereador do PS, na Câmara de Esposende, requereu ao presidente da Câmara de então, e actual presidente da Assembleia Municipal de Esposende, Sr. Alberto Figueiredo, que mandasse suspender as obras no loteamento em questão, por o mesmo causar graves danos ambientais, e ser ilegal, por violar vários dispositivos normativos, entre eles, o PDM do concelho de Esposende, tendo o mesmo vereador proposto ao executivo municipal que revogasse as deliberações que aprovaram e rectificaram o loteamento em causa.

Em reunião de Câmara, realizada em 16 de Abril de 1998, a maioria do PSD rejeitou as propostas do vereador do PS.

No final de Maio de 1998, uma delegação dos deputados do PS, eleitos pelo distrito de Braga, solicitaram ao presidente da Câmara de Esposende que mandasse parar as obras, pois causavam graves danos ambientais e eram ilegais.

Em reacção às posições do PS, o então presidente da Câmara – Sr. Alberto Figueiredo – acompanhado pelos vereadores do PSD, e do então vereador das obras – Sr. João Cepa – em conferência de imprensa, no dia 3 de Junho, de 1998, referindo-se ao loteamento em questão, o presidente da Câmara, segundo notícias da época disse: “que a legalidade ou ilegalidade do processo não era importante para si”, e, “foi a Câmara quem aconselhou o proprietário do loteamento a ampliar o projecto e a construir em vez de sete moradias em 15.000 m2 de terreno, que construiu dez moradias em 22.000 m2”.

Assim, a Câmara, perante um projecto altamente reprovável do ponto de vista ambiental e ilegal, não só não o reprovava como aconselhava a ampliá-lo.

Entretanto, a IGAT, em inspecção realizada à Câmara de Esposende, considerou que o loteamento violava o PDM do concelho e em 1999, o vereador do PS propôs novamente à Câmara que revogasse a deliberação, que aprovou a operação de loteamento, mas a maioria do PSD votou contra.

Em 6 de Novembro de 2001, o Supremo Tribunal Administrativo julgou nula a deliberação que aprovou o loteamento em causa.

Em 12 de Novembro de 2001, o Advogado da Câmara de Esposende informou da decisão e remeteu ao respectivo presidente cópia do Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, documentos que deram entrada, na Câmara de Esposende, em 14 de Novembro de 2001, ou seja, um mês e dois dias antes das eleições autárquicas.

O presidente da Câmara de Esposende, sr. João Cepa, não deu conhecimento da notícia, nem do teor do Acórdão, aos vereadores, pelo menos aos da oposição, nem à população de Esposende, ocultando toda a informação, e só a remeteu aos vereadores da Câmara, em 13 de Fevereiro de 2002, três meses após ter conhecimento, e depois de, no dia 7 de Fevereiro de 2002, os vereadores do PS o terem interpelado sobre o assunto, em reunião de Câmara. Ao ter ocultado a existência do Acórdão, o presidente da Câmara agiu de forma moralmente reprovável e politicamente inadmissível, beneficiando-se a si próprio, politicamente, e ao PSD.

Segundo Tito Evangelista, a maioria laranja, na Câmara de Esposende, prejudicou o concelho do ponto de vista ambiental e, ao tomar uma decisão claramente ilegal, colocou a Câmara na obrigação de indemnizar o loteador, pelo que o presidente da Câmara, o anterior presidente da Câmara, actual presidente da Assembleia Municipal, e os vereadores da maioria do PSD devem ser, política e pessoalmente, responsabilizados, por todos os danos que causaram ao município».

VENDE-SE
VIVENDA TIPO T4
C/ 100 m2 DE TERRENO
TEL. 253 981949
TELEM. 91 6945004

NOVA ASSOCIAÇÃO

Por iniciativa dos pais e encarregados de educação das crianças do Jardim de Infância da Igreja e dos alunos da Escola Básica de Igreja n.º 4, de Apúlia, foi constituída a APEEJII4, Associação de Pais e Encarregados de Educação daqueles dois estabelecimentos de educação e ensino, da Vila de Apúlia.

A nova Associação, cujo número de pessoa colectiva é P 505 895 900, tem sede na EB 1 de Igreja n.º 4, Rua do Facho, Apúlia, e o seguinte e-mail: APEE_N.4 APÚLIA@CLIX.PT.

O seu presidente é o senhor Paulo Sérgio Carvalho da Silva.

DELEGAÇÃO DE TURISMO DE ESPOSENDE EXPOSIÇÃO

Encontra-se patente ao público, no posto de Turismo de Esposende, de 1 a 31 de Março, uma **Exposição Colectiva de Pintura**.

Os interessados poderão visitá-la no seguinte horário: de Segunda-feira a Sábado, das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 18 horas, Domingo das 14:30 às 18 horas.

RIO TINTO

por António Vilaça

CASOS AO ACASO

Devido a um acidente de viação, ruiu a frágil guarnição lateral da denominada “Pontelha de Rodinhas”, no Lugar com esse nome... O veículo caiu mesmo ao Ribeiro de Caveiros e o condutor não ganhou para o susto.

Em fase de acabamento está a repavimentação da Rua Manuel Faria e Silva, que liga esta Freguesia a Barqueiros.

As obras no Parque Desportivo continuam. Neste espaço, a Associação Desportiva local mandou colocar potentes holofotes, que vão permitir a prática de desporto nocturno.

A Autarquia local tudo tem feito no sentido de contratar um cantoneiro para limpeza de caminhos, mas, até à presente data, parece não ter aparecido ninguém. Seria vantajoso para todos a existência do funcionário para o referido lugar.

No mês de Fevereiro foi notícia o reaparecimento do Grupo de Teatro da Associação Desportiva local, que, com o Auditório repleto, apresentou uma peça de

teatro de bom nível, merecendo o aplauso de todos, apesar dos limitados meios de que dispõem. A Autarquia local apoiou incondicionalmente o evento. Notícia agradável é, também, o facto de um Grupo de jovens, liderado pelo jovem Pedro Cruz, atleta da nossa Associação, ter levado a efeito um passeio à Serra da Estrela, destinado aos jovens da nossa terra.

Entretanto, continuaram a ouvir-se bons acordos de concertina, efectuados por jovens da nossa terra, o que é bom presságio para um provável levantamento do Grupo de Folclore.

ELEIÇÕES À PORTA

No próximo dia 17 de Março, teremos Eleições... De um lado, e pelo PS, Ferro Rodrigues, do outro lado, e pelo PSD, Durão Barroso... Ouviu-se o aceso debate e debates já se ouvem há muitos anos... e os resultados estão bem à vista de toda a gente... Se a escolha for difícil, atire-se o “CU” ao ar, e algo sairá...

VOTE, participe porque é necessário.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No dia 28 de Fevereiro de 2002, último dia do escudo, enquanto moeda em circulação, reuniu a Assembleia Municipal de Esposende, em sessão ordinária, no auditório da Biblioteca Municipal.

Nos pontos mais salientes da ordem de trabalhos, foram aprovadas as grandes opções do plano e orçamento, para o ano de 2002, dos Serviços de Água e Saneamento e os Plano de Actividades Municipal e Orçamento da Receita e da Despesa da Câmara Municipal para o ano de 2002. Aprovada ainda a lista de 100 cidadãos do concelho a propor como juizes sociais que poderão vir a intervir nas causas da competência dos tribunais de menores na área do município de Esposende.

No período de antes da ordem do dia, a discussão mais quente gerou-se à volta da polémica - que é nacional - que o ministro do ambiente garante como irreversível: a implosão das torres de Ofir. Sobre este assunto, o presidente da Câmara acha que a demolição das torres é problema que deve ser discutido não isoladamente mas em conjunto com outros que afectam a orla marítima costeira, barra incluída. Seja como seja, torres de Ofir-Fão, em Esposende, e prédio Coutinho, em Viana do Castelo, são duas batatas bem quentes que ficarão para rebentar nas mãos do próximo Governo da República.

Outro problema que ficou demonstrado preocupar todas as freguesias do concelho é o provável encerramento do posto que a EDP mantém na sede concelhia. O presidente da Câmara disse não ter conhecimento oficial de tal decisão e que iria contactar a EDP. Sabemos que no dia imediato ao da Assembleia, o presidente da Câmara se reuniu, em Esposende, com um director da EDP, mas desconhecemos conclusões. Entretanto, soubemos, de fonte que consideramos idónea, que o posto vai mesmo encerrar, sendo os seus funcionários transferidos para Barcelos, para Viana do Castelo, ou para a reforma.

No período destinado à intervenção do público, o presidente João Cepa esclareceu as 5 questões levantadas por Vasco Gaifém de Fão:

- quanto ao parque desportivo, o pedido de utilidade pública já foi junto ao processo que transitou do Ministério do Ambiente para a Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e daqui para a Direcção Regional, esperando-se uma resposta para breve;

- em relação ao parque de Ofir, nunca esteve em causa a sua destruição;

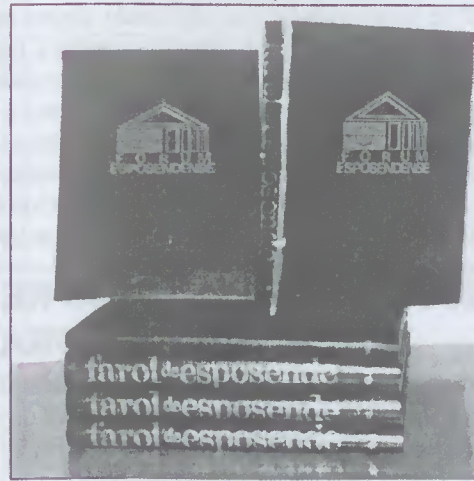
- a ponte de Fão, como já antes o presidente havia referido, tem problemas estruturais que não só de tabuleiro, carecendo de estudos aprofundados que transcendem as competências camarárias. A Câmara está atenta e conhece bem os problemas que tal situação causa aos utentes de transportes públicos;

- as obras da variante de Fão não vão isolar a capela centenária existente naquela zona, bem pelo contrário, vão enquadrá-la em ambiente que só a dignificará.

- a gestão do Pavilhão Desportivo é da responsabilidade da Junta de Freguesia

Saliente-se que, no início da sessão, todos os partidos, pela voz dos seus líderes parlamentares, apresentaram cumprimentos à nova Mesa e a todos os deputados.

Pela nossa parte apresentamos também os nossos cumprimentos: que os deputados saibam criticar o executivo quando devem, apoiá-lo quando o merecer, colocando acima de interesses partidários ou pessoais o progresso e desenvolvimento do Concelho de Esposende e das suas gentes.



ENCADERNAÇÃO DO JORNAL FAROL DE ESPOSENDE

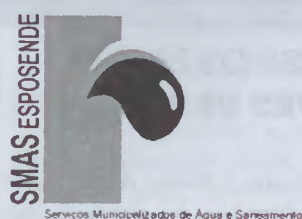
O Forum Esposendense está a lançar uma **edição limitada**, da encadernação do “Farol de Esposende”.

Quem pretender adquiri-la deve contactar a sede, na Rua da Nogueira, n.º 15.

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o **Instituto Português de Sangue e as Paróquias de Gilmonde (Barcelos) e de Gandra**, vai levar a efeito novas colheitas de sangue, nestas localidades.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia 17 de Março, ao Centro Paroquial de Gilmonde e, no dia 24 do mesmo mês, ao Centro Paroquial de Gandra, **entre as 9:00 e as 12:00 horas**, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

**EDITAL**

Dr.º JORGE ALVES CARDOSO, Vogal do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende:

TORNA PÚBLICO, que por deliberação da Câmara Municipal de Esposende, tomada em sua reunião realizada no passado dia 18 de Fevereiro do corrente ano, foi aprovada a proposta dos SMAS de Esposende de alteração do tarifário de Água e Saneamento.

Tarifário de Água e Saneamento

1 - TARIFA DE ÁGUA

Domésticos, Comerciais, Industriais, Instituições de Utilidade Pública e Associações sem fins lucrativos:

1º escalão: de 0 a 5m3	0,30 •
1º escalão: de 6 a 15m3	0,45 •
1º escalão: de 16 a 20m3	1,00 •
1º escalão: mais de 20m3	1,40 •

Autarquias:

Escalão único: 0,49 •

Estado, Provisórios e Outros:

Escalão único: 1,50 •

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

E eu, RAQUEL MARIA CEREJEIRA FONTES, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, o redigi e subscrevo.

Esposende, 25 de Fevereiro de 2002

O Vogal do Conselho de Administração
dos SMAS de Esposende
Dr.º Jorge Alves Cardoso

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA
REQUISIÇÃO N.º 19

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas vinte e três e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 169 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de sete de Fevereiro de dois mil e dois, na qual:

CARLOS MANUEL VASCO AFONSO NOVO e mulher LÚCIA DA VINHA ESCRIVÃES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua D. Frei Bartolomeu dos Mártires, freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende, donde são naturais, C.F. 160 009 529 e 115 841 733.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio situado na Avenida da Colónia / Rua Fonte da Senhora, freguesia de Apúlia, deste concelho:

Prédio urbano, composto por casa de rés do chão, com três divisões, destinado a habitação, com dependência e logradouro, com área coberta de duzentos e sessenta e oito metros quadrados, dependência com cinquenta metros quadrados e logradouro com trinta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Rua Fonte da Senhora, do sul com herdeiros de António Pereira Casais, do nascente com herdeiros de Serafim Pereira Casais, do poente com a Avenida da Colónia, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2806, com o valor patrimonial de 4.740,58 euros e o atribuído de CINCO MIL EUROS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a António Vitorino Casais e mulher Maria da Conceição Gomes dos Santos, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram naquela Avenida da Colónia, e Secundino Eiras Fradique Ribeiro e mulher Ermelinda da Costa, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram em parte desconhecida em França.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

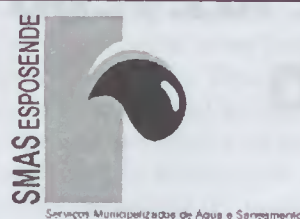
E para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 02 de Fevereiro de 2002.

Conta n.º 669. 23.00 EUROS.

A Ajudante,
Assinatura Ilegível

**AVISO**

Dr.º Jorge Alves Cardoso, Vogal do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende:

Torna público que se encontra aberto, concurso para contrato de trabalho a termo certo pelo prazo de seis meses, nos termos do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07/12, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17/10, e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17/07, para:

2 (dois) Fiscais de Serviços de Água e Saneamento do Grupo de Pessoal Auxiliar

1. Remuneração: - correspondente ao escalão 1, índice 146, no valor de 453,08 •

2. Local de Trabalho: Área do concelho de Esposende

3. Requisitos de admissão: - escolaridade obrigatória e carta de condução;

4. Formalização de candidaturas: através de requerimento dirigido ao Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende, Rua da Ribeira, 4740-245 Esposende, do qual constará a identificação completa, as habilitações literárias, menção ao lugar a que se candidata com referência ao jornal em que foi publicado o aviso;

O requerimento deverá ser acompanhado, sob pena de exclusão, do Certificado de Habilitações e do Curriculum Vitae, devendo ainda ser acompanhado de fotocópia do BI e do N.º de Contribuinte Fiscal;

5. Métodos de selecção: Avaliação Curricular e Entrevista Profissional de Selecção;

6. Entrega de requerimentos: Os requerimentos poderão ser entregues até ao dia 15 de Março de 2002;

7. Entrevista: Dia 20 de Março de 2002, pelas 9h30 no edifício sede dos Serviços Municipalizados;

8. O Júri que procederá à selecção dos candidatos será constituído por:

Presidente: Eng.º Antonio Salvador Martins Faria, Director Delegado;

Vogais Efectivos: Dr.ª Raquel Maria Gomes Rios Cerejeira Fontes, Chefe da DAF e Eng.ª Maria Raquel de Resende Cascão, Técnica Superior de 2.ª classe;

Vogais Suplentes: Orlanda Maria Braga Araújo Pilar e Maria Alice Ferreira Loureiro Marques, Assistentes Administrativas Especialistas.

O Presidente do Júri será substituído, nas suas faltas e impedimentos, pelo 1.º vogal efectivo.

Serviços Municipalizados de Esposende, 22 de Fevereiro de 2002

O Vogal do Conselho de Administração,
Jorge Alves Cardoso, Dr.

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Empresa de Lacticínios pretende admitir um(a) funcionário(a) para desempenhar as funções acima referidas.

Requisitos mínimos: 12.º ano ou curso tecnológico específico.

Preferência: carta de condução, 1.º emprego.

Favor dirigir-se às instalações, à Estrada Nacional 13, n.º 36, em Marinhãs, Esposende, com documentos pessoais e, se possível, certificados de formação, para preenchimento de Ficha de admissão.

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

**Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.**

**Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.**

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail; sirius.limpezas@clix.pt

Jornal «Farol de Esposende», n.º 252 - 08 de Março de 2002

CELANUS - EMPRESA DE TURISMO, S.A.
 CAPITAL SOCIAL 250.000 EUROS
 CONSTITUÍDA POR ESCRITURA PÚBLICA DE 24 DE MARÇO DE 1966
 CONTRIBUINTE N.º 500 523 738
 Registada na Conservatória do Registo Comercial
 de Esposende sob o nº 36 folhas 19 do Livro C 1
 Praceta Amaro da Costa, 764 - 9º Drl.º 4050-012 Porto
 Telefone: 22 6068466 Fax: 22 6068352

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e do contrato de sociedade, convocam-se os Srs. Accionistas para reunião ordinária da assembleia geral a realizar no dia 28 de Março de 2002, pelas 15 horas, na sede social em Ofir, Fão Esposende, a fim de:

- a-) Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício;
- b-) Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- c-) Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
- d-) Proceder à eleição dos órgãos sociais para o triénio de 2002-2004.

De acordo com os estatutos, têm direito ao voto os accionistas possuidores de, pelo menos, 10 acções que se encontrem depositadas na sede social ou instituição bancária até cinco dias antes da data designada para a assembleia geral.

Esposende, 26 de Fevereiro de 2002

O Presidente da Assembleia Geral
Manuel João Moreira Marques da Costa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 252 - 08 de Março de 2002

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

Processo: 22/2002

Interdição / Inabilitação

Requerente: ADELINO MOREIRA FERNANDES EIRAS

Requerido: MARLENE DA TORRE EIRAS

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a acção de Interdição / Inabilitação em que é requerido MARLENE DA TORRE EIRAS, com residência em domicílio: RUA DA IGREJA N.º 45, APÚLIA, 4740 ESPOSENDE, para efeito de ser decretada a sua inabilitação por anomalia psíquica.

Esposende, 13-03-2002 N/Referência: 26158

O Juiz de Direito,
 Dr. Francisco Costeira da Rocha
 O Oficial de Justiça,
 Jorge Moreira

Jornal «Farol de Esposende», n.º 252 - 08 de Março de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA REQUISIÇÃO N.º 88

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 169 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de dezoito de Fevereiro de dois mil e dois, na qual:

MARIA DE JESUS DE ALMEIDA TORRES, solteira, maior, residente no Lugar de Azevedo, freguesia de Antas, concelho de Esposende, donde é natural, C.F. 155 490 621.

DECLARARAM:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de regadio, sito no lugar de Seara, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a área de seiscentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e sul com caminho, do nascente com Manuel Laranjeira Cruz e do poente com caminho e Maria Teixeira Jaques, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 1636, com o valor patrimonial de 25,32 euros e o atribuído de NOVECIENTOS E NOVENTA E SETE EUROS E SESENTA CÊNTIMOS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a António Faria de Noronha de Andrade e mulher Maria Adelaide de Carvalho Correia de Oliveira e Andrade, residentes que foram no Largo Vitorino Damásio número dois, primeiro, direito, em Lisboa e Rui Manuel de Carvalho Correia de Oliveira e mulher Margarida Dias Cunha Reis Correia de Oliveira, residentes que foram na Rua Buenos Aires número cinco - segundo esquerdo, em Lisboa, no ano de mil novecentos e setenta e seis.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 18 de Fevereiro de 2002.

Conta n.º 794. 23.00 EUROS.

A Ajudante,
 Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 252 - 08 de Março de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA REQUISIÇÃO N.º 31

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas dezassete e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 87 - D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de oito de Fevereiro de dois mil e dois, na qual:

MARIA MARTINS PEREIRA, viúva, residente no Lugar de Azevedo, freguesia de Antas, concelho de Esposende, donde é natural, C.F. 164 236 830.

DECLARARAM:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por pinhal e mato, no sitio de Talhos, da freguesia de Antas, deste concelho, com a área de mil duzentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Afonso Sampaio, do sul com Viana & Filhos Limitada, nascente com caminho e do poente com Manuel Maltez Vilas Boas, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 231, com o valor patrimonial de 11,52 euros e o atribuído de TRÊS MIL QUATROCENTOS E NOVENTA E UM EUROS E CINQUENTA E NOVE CÊNTIMOS.

Que, a justificante não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por José Gonçalves Bedulho e mulher Maria Martins Pereira, seus avós maternos, por volta de mil novecentos e trinta.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 02 de Fevereiro de 2002.

Conta n.º 669. 23.00 EUROS.

A Ajudante,
 Assinatura Ilegível

JOSÉ LUÍS CORREIA DE AZEVEDO ADVOGADO

AVISO

NOVA LOCALIZAÇÃO DO ESCRITÓRIO;

LARGO RODRIGUES SAMPAIO
 GALERIA COMERCIAL RODRIGUES SAMPAIO
 1º ANDAR, SALAS 23, 25 E 26 (recepção)
 4740-218 ESPOSENDE

Telefones: 253967174 e 253967175
 Telefax. 253965462

E-Mail: correia.de.azevedo-5635P@advogados.ao.pt

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza;
 Papel; Plásticos em Saco;
 Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
 ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
 Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953
 E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO B - ZONA NORTE A.D.E. SOMOU UM PONTO EM DOIS JOGOS FORA...

Não foi feliz a equipa da A.D.E. nas duas últimas jornadas, a contar para o nacional da II divisão B, ambas jogadas em terreno alheio. Com efeito, no primeiro desses jogos, realizado no Castelo da Maia, ante o Pedras Rubras, os esposendenses poderiam ter ganho, mas não foram além de um empate. No segundo encontro, disputado em Vizela, a formação da foz do Cávado encaixou uma inesperada goleada, ao sofrer quatro golos, marcando apenas um.

No final deste jogo, o técnico Jó mostrou-se muito crítico para com a equipa da A.D.E., insinuando falta de ambição por parte do conjunto encarnado, fazendo um apelo aos jogadores para que tal comportamento não volte a acontecer.

Depois da realização de mais estas duas jornadas, a A.D.E. está em 10º. lugar, com 31 pontos, posicionando seis pontos acima da chamada "linha de água".

ÚLTIMOS RESULTADOS

Pedras Rubras, 2 - Esposende, 2 / Vizela, 4 - Esposende, 1

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A C. F. FÃO - ENQUANTO HÁ VIDA HÁ ESPERANÇA...

Embora seja difícil, a verdade é que não é impossível a tarefa de os fangueiros fugirem à indesejada despromoção.

Depois da saída da última edição, os faozenses realizaram dois jogos, perdendo um e vencendo outro. Os homens de Fão foram derrotados em Valpaços, mais por culpa da arbitragem (mais uma vez), do que por mérito dos transmontanos ou demérito dos homens comandados por Rogério Pimenta.

No segundo encontro, realizado no campo Artur Sobral, o C. F. Fão levou de vencida outra equipa de Trás-os-Montes, o Macedo de Cavaleiros.

Oxalá a sorte se incline para os faozenses e, se vencerem mais seis ou sete jogos talvez concretizem o seu principal objectivo que é o da manutenção.

O C. F. Fão soma 22 pontos, sendo antepenúltimo na tabela classificativa, estando a equipa mais próxima, na escala ascendente, o Valpaços, a três pontos.

Tudo é possível, num campeonato muito disputado.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Valpaços, 2 - Fão, 1 / Fão, 1 - Macedo Cavaleiros, 0

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES F.C. MARINHAS DESPROMOVIDO

Não foi feliz a equipa de juniores do F. C. Marinhãs, nesta sua primeira passagem pelo campeonato nacional da categoria. Apesar do empenhamento dos jogadores, da equipa técnica, da Direcção e de todos quantos trabalharam com estes jovens, os marinhenses não conseguiram resistir à sua inexperiência nestas andanças e ao poderio dos seus adversários.

Fica, para já, na história do clube, este feito notável de ter uma equipa das camadas jovens no nacional. Talvez para o ano o escalão nos nacionais seja outro. Apesar de descer, Farol de Esposende felicita o F. C. Marinhãs pela formação desportiva que presta aos jovens.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Marinhãs, 1 - Paços de Ferreira, 0 / Rio Ave, 1 - Marinhãs, 0

PROVAS DISTRITAIS DA A. F. BRAGA

Prosseguiram os diversos campeonatos distritais da A. F. de Braga e as equipas concelhias continuam a ter um bom comportamento, quer a nível de exibições, quer na obtenção de resultados, quer na tabela classificativa, onde se destacam o F.C. Marinhãs, na Divisão de Honra, o Forjães, na I Divisão, o Fonte Boa e o Estrelas de Faro, na II Divisão, os Juvenis da A.D.E., na I Divisão, e os do Gandra, na II, os Iniciados do F. C. Marinhãs e os Infantis do F. C. Marinhãs e da A.D.E..

ULTIMOS RESULTADOS

DIVISÃO DE HONRA

Gandra, 0 - Marinhãs, 1
Maximinense, 0 - Gandra, 1
Marinhãs, 1 - Martim, 0

IDIVISÃO

Vila Chã, 2 - Tibães, 1
Ág. Alvelos, 2 - Apúlia, 0
Forjães, 2 - Pousa, 0

Laje, 3 - Vila Chã, 0
Apúlia, 3 - Cabreiros, 0
Cabanelas, 1 - Forjães, 2

II DIVISÃO

Fonte Boa, 2 - Est. Faro, 1
Gondizalves, 0 - Fonte Boa, 2
Est. Faro, 2 - Lama, 1

JUNIORES

IDIVISÃO

Esposende, 4 - Merelinense, 0
Os Estrelas, 2 - Esposende, 1

II DIVISÃO

Ribeira Neiva, 5 - Forjães, 0

Marinhãs, 3 - Viatodos, 2

Forjães, 3 - Tadim, 0

Cabanelas, 0 - Marinhãs, 1

JUVENIS

IDIVISÃO

Marinhãs, 1 - Maria da Fonte, 0

Santa Maria, 5 - Forjães, 0

Esposende, 4 - Andorinhas, 0

Gil Vicente A, 4 - Marinhãs, 0

Forjães, 1 - Ág. Alvelos, 3

Merelinense, 0 - Esposende, 2

II DIVISÃO

Sequeirense, 0 - Gandra, 1

Antas, 1 - Ceramistas, 0

Apúlia, 4 - Roriz, 0

Gil Vicente B, 3 - Apúlia, 1

Gandra, 5 - Turiz, 0

Trandêiras, 2 - Antas, 1

INICIADOS

Marinhãs, 1 - Merelinense, 3

Apúlia, 2 - Esposende, 3

Antas, 1 - Andorinhas, 2

Andorinhas, 0 - Apúlia, 3

Prado, 2 - Marinhãs, 3

Esposende, 4 - Celeirós, 0

Merelinense, 5 - Antas, 0

INFANTIS

Antas, 0 - Braga, 3

Armoso, 1 - Esposende, 9

Gil Vicente, 1 - Marinhãs, 2

Esposende, 7 - Vizela, 2

Marinhãs, 12 - Armoso, 1

Andorinhas, 1 - Antas, 5

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE A.D.E. - MAIS DOIS JOGOS, UMA VITÓRIA E UMA DERROTA

Disputaram-se mais duas jornadas, a contar para o nacional da II divisão B e, na Zona Norte, a equipa de basquetebol da A.D.E. venceu mais um jogo, fora de casa, e perdeu outro, no seu Pavilhão.

Quanto ao primeiro destes encontros, foi jogado em Moncorvo e os esposendenses lograram uma esperada e também merecida vitória. Relativamente ao segundo jogo, realizado no Pavilhão da Escola EB 2,3 de António Correia de Oliveira, frente à equipa de Monção, de forma inesperada, a jovem formação da A.D.E. foi surpreendida pelos monçanenses que, deste modo, desferraram-se da derrota que os esposendenses lhes haviam imposto, em Monção, no jogo da primeira volta.

Quando faltam realizar mais três jogos - dois em casa, frente ao B. de Vila Real e à E.D. de Viana, e um fora, em Vila Pouca de Aguiar, a A.D.E. deve ter lugar assegurado, sensivelmente a meio da tabela classificativa.

ÚLTIMOS RESULTADOS

S. Cristo (Moncorvo), 55 - Esposende, 75

Esposende, 47 - Monção, 56

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - ZONA NORTE H.C. FÃO PREPARADO PARA A 2ª. FASE

Terminou a primeira fase do nacional da III divisão, em hóquei em patins e a valorosa equipa do H.C. de Fão, ao vencer, brilhantemente, esta fase, na sua série, adquiriu, por mérito próprio, o direito de disputar os jogos da 2ª. fase, ou fase final, que apura os três primeiros classificados para subirem, directamente, à II divisão. Por tudo quanto tem sido feito em Fão pelo hóquei em patins, os fangueiros e a sua equipa bem merecem o prémio da subida. Oxalá tal aconteça, são os votos de Farol de

Esposende.

ÚLTIMOS RESULTADOS

H.C. Fão, 9 - Valença, 2

Vila Boa do Bispo, 10 - H.C. Fão, 8

JOGOS DA FASE FINAL:

16/03 - H.C. Fão - Lavra

23/03 - Seixas - H.C. Fão

06/04 - H.C. Fão - Ac. da Feira

13/04 - H.C. Fão - Ac. do Porto

20/04 - Taipense - H.C. Fão

27/04 - Início da 2ª. Volta

CAMPEONATO DE INFANTIS

Terminou, também, o campeonato de infantis, com os mais novos do H.C. de Fão a terem comportamento meritório, facto sempre de enaltecer. Parabéns também para eles.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Valença, 7 - H.C. Fão, 2 / H.C. Fão, 2 - E.D. Viana, 7

TORNEIO DE ESCOLINHAS

Com a presença de crianças dos 6 aos 9 anos, o H.C. de Fão participou num Torneio em Riba d'Ave, para escolinhas, tendo vencido o jogo que lhe coube realizar.

RESULTADO

H.C. Fão, 3 - H.C. Braga, 1

NATAÇÃO

A equipa de natação da Esposende 2000, constituída por jovens atletas, esteve presente em duas provas, realizadas nos passados dias 15, 16 e 17 de Fevereiro, nas Piscinas Municipais da Rodovia, em Braga, tendo conseguido um meritório comportamento, com destaque para alguns lugares de podium.

Assim, no Torneio da Primavera, na prova de 100 metros costas, Yolanda Afonso, no grupo 3, foi 1ª classificada, André Costa, no grupo 4, conquistou o 2º lugar, e Lara Boaventura foi 3ª, no grupo 2.

Nos 200 metros bruços, Veronique Ramos, no grupo 2, alcançou o 1º lugar, e Lara Ramos foi 2ª, no mesmo grupo. Na prova dos 200 metros costas, Yolanda Afonso foi 1ª. no grupo 3, enquanto Veronique Ramos alcançou o 3º lugar, no grupo 2.

Nos 200 metros livres, Yolanda Afonso foi 2ª, no grupo 3. Nos 100 metros bruços, João Brochado alcançou o 2º lugar, no grupo 3. Veronique Ramos foi igualmente 2ª classificada, no grupo 2, nos 200 metros mariposa. Nos 1500 metros livres, André Costa fez um brilhante 1º lugar, no grupo 4, enquanto Veronique Ramos, nos 100 metros mariposa, no grupo 2, repetiu o 2º lugar.

Por sua vez, nos Campeonatos Regionais do 1º agrupamento, nos 200 metros bruços, Filipe Cunha, no grupo 1, alcançou o 2º lugar, tendo o mesmo atleta conseguido um 3º lugar, nos 100 metros bruços, no grupo 1, repetindo o 3º lugar nos 100 metros livres, no mesmo grupo.

Para além destes valorosos atletas, participaram Luís Santos, Eunice Moreira, Ana Ramos e Pedro Cruz, que também conseguiram boas classificações.

PRECISA-SE EMPREGADO DE MANUTENÇÃO

Empresa de Lactínios pretende admitir um funcionário para desempenhar as funções acima.

Requisitos mínimos: curso tecnológico na área de electricidade/mecânica ou experiência de pelo menos 2 anos em funções semelhantes.

Preferência: carta de condução de pesados.

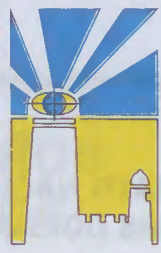
Favor dirigir-se às n/instalações, Estrada Nacional 13, n.º 36, em Marinhãs, Esposende, com documentos pessoais e, se possível, certificados de formação, para preenchimento de Ficha de Admissão.

ANDEBOL

Os técnicos da Selecção Regional de Iniciados Femininos convocaram, para o estágio e Torneio Inter-Seleções, a realizar de 22 a 24 de Fevereiro, em Alpendorada, as seguintes atletas da Juventude de Mar:

Liliana Alves, Sandra Novo Silva, Sandra Peixoto, Adriana Peixoto, Sandra Cristina Silva.

Esta equipa concelhia é a que tem maior número de atletas convocadas para a selecção regional.



AS TORRES DE OFIR - FÃO

Continuação da Página 1

exemplo ao país, demolindo à volta de 180 fogos e que esta demolição seria um exemplo, seria um impacto (palavra utilizada pelo Sr. Ministro) para o país, porque ele tem nos seus planos a demolição de 1200 a 1300 construções, que existem no Litoral deste país, ao longo de 800 km de costa, e que ele pretende demolir.

Farol de Esposende - Nas reuniões havidas, entende que a posição da Câmara Municipal é de apoio à intenção do Governo ou não?

Morador - Eu concluo que a Câmara Municipal, perante um Governo em estado de sítio, com uma determinada orientação política, e pretendendo promover, ao longo de todo o Litoral de Esposende, investimentos de grande vulto, que pretenderá ver concretizados, entendeu que seria de algum interesse político não manifestar resistência ao senhor Ministro, admitindo a demolição de umas torres, que custam mais de cinco milhões de contos, e que, em paralelo, fossem desenvolvidas obras indispensáveis ao longo da costa de Esposende, como contrapartida, cujo valor ignoro. Francamente, não sei o que é que está em contrapartida aos cinco ou seis milhões de contos. O Sr. Ministro não foi capaz de dizê-lo exactamente, isto é, o que estava em jogo com os cinco ou seis milhões de contos com a demolição de 180 fogos, construídos, grande parte deles, com a utilidade de fim de semana, mas, julgo, não é crime, neste país, ter casas de fim de semana. Portanto não sei qual é a contrapartida entre a demolição de 180 fogos e as obras a efectuar ao longo da costa de Esposende.

Farol de Esposende - Na hipótese de eventualmente, essa situação vir a consubstanciar-se, e, de facto, as torres vierem a ser demolidas, qual é a expectativa dos proprietários, quanto aos valores da indemnização?

Morador - Sobre essa situação, quero dizer que, além da indignidade de quem esteve a desenvolver todo este processo, à margem dos moradores, acho uma outra indignidade que é a seguinte: como é que, a um mês e pouco do fim de uma governação, é possível vir fazer aquela propaganda, com aquele espalhafato, com conferências de imprensa, envolvendo todos os órgãos de comunicação social, em que o Sr. Neves e eu, como moradores, não tivemos direito a fazer nenhuma pergunta? E, como sabem, eu interpelei o Sr. Ministro ao perguntar-lhe se poderia, como representante dos moradores, fazer-lhe uma pergunta. Ele disse-me que não era possível, porque se tratava de uma conferência de imprensa, portanto os moradores não teriam essa oportunidade. Como é possível desenvolver-se todo este processo sem nós termos o direito, sequer, de interpelarmos o Sr. Ministro, que estava a um mês de fim de mandato, mas veio anunciar a demolição daquelas torres, com graves prejuízos,

para a propriedade privada? Eu volto a repetir, nós temos que esclarecer isto. A propriedade privada é um direito ou não é um direito? O Sr. Ministro tem todo o direito de vir anunciar a demolição daquelas torres, mas se a propriedade privada ainda é um direito, há que ter respeito por ela. A partir do momento que o Sr. Ministro disse que aquelas torres eram para demolir, prejudicou-nos. Se eu tiver necessidade de vender um apartamento naquelas torres, terei gravíssimas dificuldades em fazê-los. Nós estamos num país em que a propriedade privada tem algum valor, seja de habitação permanente seja de fim de semana, ou então temos que refazer todas essas regras. É uma indignidade do governo, isto é, o Sr. Ministro pertence a um determinado Governo, não interessa qual, fez disto um anúncio público, com grande expressão e ênfase, a comunicação social deste país, muito cordeiramente, apresentou-se para ouvir as palavras do Sr. Ministro, como bons cordeiros que são. Eu pergunto à comunicação social, o que é que ela entende destes direitos mínimos de uma sociedade, que comprou legitimamente? Nós pagámos os nossos impostos, pagámos siza, pagámos contribuição autárquica, pagamos tudo e chega um Ministro qualquer e diz: isto é assim. No dia 17 de Março muda o Governo, vamos supor que muda. Eu pergunto: o Estado sacode as suas responsabilidades pelo facto de ter mudado o Governo? Eu, que tenho lá um apartamento, não tenho o direito de o vender, pelo seu valor legítimo, a partir de 17 de Março?

A conferência de imprensa, desde que seja promovida por um Ministro, tem uma audição, se for feita pelos moradores das torres de Ofir, tem outra. Eu quero dizer que, se demolirem as torres de Ofir, que o façam, se isso corresponder, realmente, a um estudo de custo - benefício e a uma correcção paisagística. Podemos discutir isso, com os técnicos que têm uma opinião totalmente diferente da do Sr. Ministro. Com isto quero dizer que nós não nos opomos, mas o que eu digo é o seguinte: eu tenho um T1 ou um T3 naquelas torres e tenho o direito, salvo opiniões em contrário, de adquirir um T1 ou a um T3, no concelho de Esposende, ou seja, têm de me dar o dinheiro suficiente para eu comprar um T1 ou um T3, neste concelho, seja onde for, à minha escolha. Não é legítimo?

A imprensa neste país, realmente, tem de andar a toque do povo e não dos interesses do Sr. Ministro. Eu tive ocasiões de ver o interesse que os jornalistas manifestaram pelas palavras do Sr. Ministro, e não manifestaram interesse nenhum pelas nossas palavras.

É isto o que pensa um morador, a quem Farol de Esposende agradece a amabilidade de se prontificar a responder algumas perguntas, e que reproduzimos, divulgando, assim, mais uma opinião, no caso, de um dos directamente interessados.

OUTROS PONTOS DE VISTA

Recorde-se que esta operação da demolição faz, parte do Plano Estratégico do Litoral de Esposende, afectando mais dezena e meia da vivendas e parte do Hotel Ofir, nomeadamente o vasto salão do seu panorâmico restaurante.

Segundo José Sócrates, as torres, construídas na década de 70, em zona dunar, bem como as moradias e parte da unidade hoteleiras serão demolidas porque essa é "a melhor solução" para servir como exemplo a nível nacional e para, assim, se dar o arranque da operação de renaturalização da zona costeira do Litoral de Esposende, alargando-se, depois, ao resto do país.

Entretanto, a este propósito, os candidatos do MPT - Movimento do Partido da Terra - pelo círculo eleitoral de Braga propõe que não sejam demolidas mas conservadas "como exemplo de deseducação ambiental", para que, no futuro, não sejam repetidos atentados à Natureza. Os candidatos do MPT insurgem-se, em comunicado, contra o gasto dos cinco ou seis milhões de contos na operação de demolição e indemnizações, quando no país há milhares de pessoas a viverem em habitações degradadas. No mesmo manifesto, dizem que não tem justificação que o Estado se prepare para gastar montantes elevadíssimos, para adquirir terrenos no Pinhal de Ofir, afirmando que esses terrenos estão igualmente condenados pelo avanço natural do mar e pela salinização dos solos.

Por outro lado, também o PSD, através do seu porta voz para o Ambiente, José Eduardo Martins, discorda do processo de demolição anunciada por José Sócrates e sustenta que, se o PSD for governo, em consequência das eleições em 17 de Março, as torres não serão demolidas.

SEMANA SANTA

MENSAGEM

Tudo é silêncio na terra, imobilidade, calma!...

Também hoje, no mundo há regiões e situações em que a morte domina de maneira absoluta e o silêncio comemora a sua vitória. O poder, o princípio da força, a discriminação, a injustiça... parecem por vezes esmagar definitivamente as forças da vida, e o homem sente-se como que retraído e inerte diante do triunfo do mal.

Todavia, o desânimo, a acomodação diante dos sinais da vitória da morte, serão compatíveis com a fé na Ressurreição de Jesus Cristo?

Todos sabemos que não. Para nós a mensagem do Calvário está sempre unida à mensagem do sepulcro vazio, que é um convite a acreditarmos que as forças da morte (a injustiça, a opressão, a calúnia, o ódio, a mentira, a esperteza, o terrorismo...) não prevalecerão jamais sobre a vida, embora aparentemente possam levar vantagem.

O Calvário e o Sepulcro vazio são um convite à confiança e à esperança nos Novos Céus e na Nova Terra.

Uma Santa e Feliz Páscoa.

PROGRAMA

DOMINGO DE RAMOS

24 DE MARÇO

09h30 - Bênção dos Ramos, na Igreja da Misericórdia, seguindo-se a Procissão para a "Igreja Matriz", em comemoração da Entrada Triunfal de Jesus, em Jerusalém.

10h00 - Celebração Eucarística da Paixão do Senhor, na Matriz, seguindo-se a Procissão do Senhor aos Enfermos.

12h00 e 19h00 - Eucaristia Dominical.

SEGUNDA-FEIRA SANTA

25 DE MARÇO

21h00 - Concerto da Semana Santa.

TERÇA-FEIRA SANTA

26 DE MARÇO

20h00 - 21h00 - Celebração da Penitência.

QUARTA-FEIRA SANTA

27 DE MARÇO

21h00 - Procissão de Velas, com o andor de Nossa Senhora da Soledade, da Capela da Senhora da Saúde para a Igreja Matriz.

21h45 - Via-Sacra, pelas ruas da Cidade, com o Grupo Jovens Cristãos de Esposende

QUINTA-FEIRA SANTA

28 DE MARÇO

17h00 - Missa da Instituição da Eucaristia, com a cerimónia do «Lava-Pés», terminando com a desnudação dos Altares.

21h45 - Sermão do Pretório, na Igreja da Misericórdia, pelo Rev. Cón. Doutor José Paulo Leite de Abreu, Reitor de Seminário Conciliar de Braga, seguindo-se a Procissão do Encontro, com o respectivo Sermão, junto da Igreja Matriz. A Procissão prossegue pelas habituais ruas da Cidade, recolhendo à Matriz, onde termina com o Sermão do Calvário.

SEXTA-FEIRA SANTA

29 DE MARÇO

09h00 - Oração de Laudes, com a participação do Coral de Esposende e do Coro dos Pequenos Cantores.

10h00 - 12h00 - Celebração do Sacramento da Penitência.

15h30 - Celebração Solene da paixão do Senhor constituída pelo Canto da Paixão, Adoração da Santa Cruz e distribuição da Eucaristia

21h30 - Procissão do Enterro do Senhor, com início na Igreja da Misericórdia, donde

sai o Esquife, em Procissão até à "Igreja Matriz", acompanhado do Andor de Nossa Senhora da Piedade. À chegada à Matriz, Sermão do Enterro, pelo Rev. Cón. Doutor José Paulo Leite de Abreu, prosseguindo a Procissão pelas ruas habituais.

SÁBADO SANTO

30 DE MARÇO

22h00 - Celebração da Vigília Pascal, que inclui:

Liturgia da Luz (à porta da Matriz)

Liturgia da Palavra

Liturgia Baptismal

Liturgia Eucarística

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

31 DE MARÇO

08h30 - Missa Paroquial, pelo povo (na Matriz)

09h30 - Visita Pascal, com três cruzeiros, que interrompem às 12h00, para a Eucaristia e almoço, recomeçando pelas 14h00.

20h00 - Recolha do Compasso, com a Procissão das Cruzes desde os Bombeiros Voluntários de Esposende até à Matriz onde, à chegada, será celebrada a Eucaristia Vespertina.

SEGUNDA-FEIRA DE PÁScoa

01 DE ABRIL

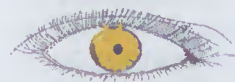
10h00 - Missa na "Igreja Matriz", seguindo-se a Procissão de recolha das imagens de Nossa Senhora.

Os Cânticos Litúrgicos estão a cargo do Coral de Esposende, dirigido pelo Prof. António Ribeiro, contando com a participação do Coro dos Pequenos Cantores da Paróquia, orientados por Ana Rosa Mariz Barros Zão.

Nas procissões de Quinta e Sexta-feira Santa, participa a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende e o Coral de Esposende com o canto dos responsórios próprios de cada dia.

As ornamentações, nas ruas, são do artista António Fernandes Correia, de Roriz - Barcelos.

As festas da Semana Santa contam com a colaboração da Câmara Municipal de Esposende, Junta de Freguesia de Esposende e da população em geral.



Olho Vivo!



Afinal onde fica a Sede da Junta de Freguesia de Esposende?